

GAZETA MEDICA DA BAHIA

1616

1616

DIRECTOR EFFECTIVO

Prof. Dr. ARISTIDES NOVIS

REDACÇÃO

CLEMENTINO FRAGA, GARCEZ FRÖES, PINTO DE CARVALHO,
GONÇALO MONIZ, MARTAGÃO GESTEIRA, PRADO VALLADARES,
CESARIO DE ANDRADE, FERNANDO LUZ, J. ADEODATO.

Professores da Faculdade de Medicina

REDACTOR-SECRETARIO

Dr. ARMANDO SAMPAIO TAVARES

Assistente da Faculdade de Medicina

VOLUME 55

NUMERO 1 * JULHO 1924

BAHIA

ESTABELECIMENTO DOS DOIS MUNDOS

35, Rua Conselheiro Saraiva, 35

1924

SUMMARIO

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA — DISCURSO pelo Prof. Dr. Garcez Fróes.....	Pag. 3
SOCIEDADE MEDICA DOS HOSPITAES DA BAHIA.....	» 33

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

PARA A CAPITAL	FÓRA DA CAPITAL
Por um anno . . 15\$000	Por um anno . . 20\$000
Por seis mezes . 8\$000	Por seis mezes . 12\$000
Numero avulso 2\$000	

Os academicos de medicina pagarão apenas 12\$000
por anno ou 6\$000 por semestre.

A redacção não se responsabiliza pelos artigos assignados.
Unico agente para a França — *Société Fermière des Annuairees*
53 Rue Lafâyetle — PARIS.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Chile n. 26-(1.º andar)
(Teleph. 738)

— BAHIA —

GAZETA MEDICA DA BAHIA

FUNDADA EM 1866

Vol. LV

Julho 1924

N. 1

1616

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

R 5139

A Congregação da Faculdade de Medicina esteve reunida, em 22 de Fevereiro do corrente anno, em sessão especial, affim de prestar homenagem ao sabio japonéz Dr. HIDEYO NOGUCHI que, aqui, se achava em estudos sobre a etiologia da febre amarella, e ao Dr. HENRY MULLER, do Rockefeller Institute.

A's 14 horas, presentes os Srs. representantes do Sr. Dr. Governador do Estado, do Commandante da Regiao, autoridades outras, medicos, academicos, além de senhoras e senhorinhas, o Sr. Prof. Dr. JOSÉ EDUARDO FREIRE DE CARVALHO FILHO, vice-director da Faculdade, disse o motivo daquella sessão que visava homenagear os Drs. HIDEYO NOGUCHI e HENRY MULLER.

Após isso, o Prof. FREIRE DE CARVALHO nomeou uma comissão constituída dos Srs. Profs. Drs. PIRAJÁ DA SILVA, COUTO MAIA, GONÇALO MONIZ e FERNANDO LUZ para dar entrada, no recinto do salão nobre, aos homenageados que se achavam na sala das sessões da Congregação.

Dando entrada no salão nobre, foram os Drs. NOGUCHI e MULLER recebidos sob uma salva de palmas.

Então, o Prof. FREIRE DE CARVALHO dá a palavra ao Prof. Dr. GARCEZ FRÓES, escolhido pelos seus collegas para cumprimentar os visitantes.

O orador leu o seguinte discurso:

Srs. Representantes do Poder Publico
Sr. Dr. Director da Faculdade
Illustrada Congregação
Minhas Exmas. Senhoras
Meus Senhores:

É realmente singular a justa homenagem que presta, neste momento do seculo, a Faculdade de Medicina da Bahia ao valor excepcional de um sabio do Oriente, guiado até nós pela estrella fulgurante da Sciencia, atravez a immensidade de todo um hemispherio.

É raro, é muito raro, no espaço ou no tempo, o espectáculo, imponente em sua propria singeleza, da glorificação que ora justamente commemoramos.

Ainda mais raro que o desabrochar da flôr do lotus — «em cem annos apenas uma vez».

A Faculdade de Medicina da Bahia, ciosa das prerogativas da idade e das tradições de seu passado, ao resolver este preito de applauso e de veneração ao investigador insomne, de cuja visita tanto nos desvanecemos, em um ponto somente se desviou da orbita magestosa deste tributo justissimo. E foi, Srs., quando, pela honrosa designação de seu venerando Director (em exercicio) — o Prof. FREIRE DE CARVALHO — escolheu para tamanho comettimento o humillimo orador, ora a braços com a tarefa ingente, em que se exgottam todas as energias de sua bôa vontade e de seu esforço, por isso que lhe falta o requisito precipuo do poeta:

«Para cantal-a, mente ás musas dada,
 Para servil-a, braço ás armas feito...»

LAXO PURGATIVO INFANTIL.— Base manita (do maná). Unico no genero para crianças, é eficaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo. (Lic. 407). Dr. Raul Leite — Rio.

Urgia dobrar-me á ordem recebida e aqui me tendes firme e diligente, no cumprimento desse gratissimo dever.

Meus Senhores:

Aos olhos de HIDEYO NOGUCHI sorriram bemsfazejos os raios do *sol nascente* de sua patria, em 24 de Novembro do anno da graça de 1876, quando, em ambiente embalsamado por chrysantemos e cerejeiras em flôr, nasceu em Okinajima (provincia de Fukushima), no Japão, um dos maiores expoentes actuaes da civilisação antiquissima do imperio nipponico—paiz maravilhoso que, na edade moderna, ao acicate da adaptação aos moldes do Occidente, se não dedignou de lançar sobre a armadura nobre de seus herões do passado a casaca «*up to date*» do ultimo figurino de Londres, nem de applaudir o derradeiro modelo da rua da Paz, em Paris.

Diplomado em Medicina pela Escola Medica de Tokio em 1898, visitou NOGUCHI os Estados Unidos da America do Norte em 1900, demorou-se na Europa de 1903 a 1904, e voltou novamente aos Estados Unidos, onde constituiu familia e fixou residencia.

Discipulo do grande KITASATO, collaborou com este nas pesquisas memoraveis sobre *peste bubonica*, tendo sido designado pelo Mestre para impedir a invasão do flagello em YOKOAMA, prelio *renhido* em que ganhou as esporas de ouro de cavalheiro da sciencia experimental e da hygiene defensiva.

Seu ardor no trabalho e a ancia insoffrida de poder gritar *Eureka* fizeram-no já por duas vezes martyr da sciencia; primeiro em Tokio, ao termino do curso academico, depois em Copenhague, tendo-se submettido a intervenções cirurgicas reparadoras.

Nos Estados Unidos aperfeiçoou os estudos na Universidade de Pensylvania (1900-1903) sob a direcção do notavel Prof. FLEXNER, trabalhando depois na Europa com o Prof. SVANTE ARRHENIUS e tambem com o Prof. MADSEN no *Statens Serum Institute* de Copenhague (1903-1904).

Inaugurado em 1904 o *Rockefeller Institute for Medical Research*, em New York, não dispensou FLEXNER a competencia de seu antigo collaborador e assistente, entrando NOGUCHI a fazer parte (membro fundador) do importante centro de pesquisas medicas, que tem honrado sobreposse com actividade inexcedivel, singular capacidade de technica e vastissimo conhecimento global das sciencias biologicas, nortecendo todo esse esforço proficuo por superior orientação philosophica, de que se destacam modestia, probidade e despretenção proprias de um verdadeiro sabio, que sabe, por isso mesmo que muito sabe, que realmente muito pouco ainda sabe ante a complexidade dos problemas e dos enigmas biologicos, com que se não cança a Esphinge eterna de desafiar a argucia, não raro vencedora, do «bipede implume» de Platão.

Nec scire fas est omnia.

Em numero superior a 100 são os trabalhos publicados por NOGUCHI—todos de elevado valor, versando sobre os seguintes assumptos capitaes:

Peste (1899).

Veneno das cobras (1900-1904)—14 publicações, sendo 4 de collaboração com SIMON FLEXNER.

GUARAINA.—(Comprimidos). Base guaranina de guaraná. Cura ou allivia em poucos minutos qualquer dôr, enxaquecas, etc., aborta a gripe, resfriados, etc., e é tónico do coração; ao contrario dos similares que são depressivos.—Tome um ou dois comprimidos. (Lic. 515). Dr. Raul Leite—Rio.

Raiva (1912).

Tuberculose (1912).

Bacillus bifidus e bacillus mesentericus.

Sero-diagnose da syphilis; cultura do treponema pallidum e do treponema pertenue (1910-1912), conseguindo pela primeira vez obter culturas puras e reproduzir lesões typicas.

Cultura dos espirochetas de diversas febres recurrentes, obtidas pela vez primeira, e cultura *in vivo* do virus vaccinico, tambem pela primeira vez (1916).

Descoberta do treponema pallidum no cerebro e na medulla em casos de paralysisa geral dos alienados e na tabes (1913).

Cultura do *virus* da poliomyelite, tendo sido pela primeira vez cultivado um germen filtravel e visivel (1913).

Cultura de diversas especies novas de espirochetas e sua classificacão (1913-1920).

Reacção da luetina para a syphilis (1913).

Cultura dos chamados corpusculós do trachoma de PROWAZECK.

Estudos sobre a febre macular das Montanhas Rochosas (Rocky Mountain spotted fever) com applicacão de uma vaccina prophylactica (1916-1924).

Febre aphtosa (1916-1924).

Febre amarella (1918-1924)—23 publicacões até o presente.

Os estudos sobre febre amarella, começados em 1918 e continuados até o presente, nesta Capital compendiam-se em 23 opusculos a que se juntará o que der conta da experimentacão realizada na Bahia.

Esses estudos podem synthetisar-se em tres *itens*:

a) Isolamento do leptospira icteroides;

b) transmissão da doenca a animaes inferiores;

c) Applicaçãõ de um sôro curativo e de uma vaccina preventiva contra o typho icteroides.

Para tornar comprehensivel a contribuiçãõ valiosissima de NOGUCHI sobre a etiologia da febre amarella, estabelecamos uma synopse do que tem sido tentado e conseguido pelo investigador incançavel, incluído o resultado da experimentaçãõ nesta cidade do Salvador:

a) Como é sabido, em 1918, em Guayaquil (Equador) foi encontrado, pela primeira vez, pelo Dr. NOGUCHI, no sangue e no figado de doentes de febre amarella, um germen a que denominou «leptospira icteroides».

b) Descobriu-o depois no sangue e em emulsões de orgams de cobaias, inoculadas com sangue ou com emulsão hepatica de doentes amarillicos, as quaes tinham tido verdadeira febre amarella experimental: febre, nephrite, ictericia, hemorrhagias etc.

c) Foram feitas tambem culturas puras de leptospira directamente do sangue de doentes e do sangue de cobaias infectadas experimentalmente, ficando demonstrada a pathogenicidade das culturas em cobaias, saguis e cães novos.

d) Demonstrou NOGUCHI que a maioria dos sôros de pessoas recentemente curadas de febre amarella mantêm a propriedade especifica de destruir o leptospira, quando se pratica a reacçãõ de PFEIFFER, o que é um elemento de valor para provar a relaçaõ de causa a effeito entre a doença e o leptospira.

e) Demonstrou ainda a transmissãõ experimental da infecçãõ amarillica do homem, ou da cobaia infectada experimentalmente, a outras cobaias normaes

AMINA-ZIN.—Extractos vitaminosos da cenoura, cevada germiada, etc. Poderoso toni-estimulante da nutriçãõ. Unico desta classe no Brasil. (Lic. 1511). Dr. Raul Leite—Rio.

pela picada de stegomyas fêmeas infectadas ou por injeção de emulsões feitas com estes mosquitos, após 8 dias no mínimo depois de haverem aguilhoado homens ou animaes infectados com febre amarella.

f) Examinando cuidadosamente, ao ultra-microscopio, a emulsão de 25 stegomyas infectadas, encontrou NOGUCHI raros especimes de leptospira, após demorada pesquisa, como elle mesmo o diz na sua nona publicação *Etiology of yellow fever—Mosquitoes in relation to Yellow Fever*, EXPERIMENT XI: To supplement the foregoing experiments, on Aug. 23 1918, that is 2 days later, the same mosquitoes, twenty five in all, were crushed in a mortar and emulsified in RINGER's solution. The emulsion was examined for the leptospira under the darkfield microscope and also smeared over the scarified surface of the skin of a normal guinea pig. Occasional specimens of leptospira were found in the emulsion, after long search».

g) A' necroscopia das cobaias infectadas experimentalmente, e que tinham apresentado a symptomatologia da febre amarella, foram encontradas lesões typicas, como sejam—além de albuminuria—nephrite parenchymatosa, hemorrhagias gastro-intestinaes e pulmonares, ictericia, figado gorduroso e, ao lado disso, baço de aspecto e volume normaes.

h) Achado o leptospira e reconhecido neste os principaes caractéres do virus da febre amarella, conforme haviam anteriormente estabelecido REED, CARROL, AGRAMONTE, LAZEAR, MARCHOUX, SALIMBENI, SIMOND, PARKER, BEYER, POTHIER; firmada a sua relação directa com a febre amarella do homem e a doença experimental (reacção de PFEIFFER, immunisação passiva con injeções de sôro anti-icteroide, acção preventiva da vaccina anti-icteroide, symptomatologia clinica

nos animaes infectados experimentalmente, correspondendo a esta a prova necroscopica ostentando lesões typicas da febre amarella), restava ainda a NOGUCHI verificar si seria egualmente responsavel o leptospira icteroides pela doença denominada febre amarella, em outras regiões que não Guayaquil.

i) Foi o que fez em ultteriores estudos experimentaes, já em MERIDA (Yucatan), como no Perú e agora na Bahia (BRASIL), tendo sido feita egual verificação em Vera-Cruz pelos Drs. LEBLANC e P. GROVAS.

j) Mal chegado á Bahia, poz-se em campo a actividade inexcedivel de NOGUCHI, corôada de pleno exito, pois que encontrou, dentre 9 doentes, em duas culturas de sangue (casos ns. 3 e 5) feitas em Villa Bella das Palmeiras (interior deste Estado) pelo Dr. GODOFREDO VIANNA, o mesmo leptospira que vira anteriormente no Equador, no Mexico e no Perú.

A permanencia na cidade do Salvador do eminente experimentalista foi realmente proficua sob o ponto de vista da confirmação plena de sua descoberta, pois que é tambem o leptospira icteroides o agente causal da febre amarella na Bahia, como demonstraram todas as provas que têm sido feitos, e ainda ante-hontem (20 do cadente mez) a necroscopia procedida em um dos 2 macacos do Amazonas (*Cebus macrocephalus*), no qual foram encontradas lesões typicas como—hemorrhagia estomacal e intestinal; pontos hemorrhagicos no pulmão esquerdo; leve ictericia generalizada, mais accentuada nas escleroticas e apparencia gordurosa no lobo direito do figado;

GUARANIL.—(Concentrado). Tonico poderoso, estomachico, hematogenico, de inegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acção anti-toxica e estimulante intestinal. (Guaraná, iodo, kola, arrhen, phospho, calcico, nucleo e vitaminoso). (Lic. 498). Dr. Raul Leite — Rio.

rins congestionados e com hemorragia sub-capsular; bexiga completamente vasia (*anuria*); *baço normal*. A symptomalogia clinica consistiu—a partir do 2.^o dia após a inoculação sub-cutanea de 1 c. c. da mistura (p. e.) das culturas n. 3 e n. 5 de Palmeiras—em prostração geral, perda do appetite, vomitos alimentares, ictericia ligeira e febre 39^{os}; 40^o; 40, ^{os}3; 41, ^{os}2 nos 4 primeiros dias; e 38, ^{os}9; 37, ^{os}7; 38, ^{os}8 e 35, ^{os}9 na vespera da morte, ao oitavo dia da inoculação (6.^o da doença).

O outro macaco (tambem *Cebus macrocephalus*—variedade que até então não tinha sido inoculada) teve a symptomatologia amarillica; mas está convalescente, tendo começado a melhorar após a injeção intraperitoneal, no 3.^o dia da doença, de 15 c. c. do sôro anti-icteroide de NOGUCHI.

Antes de deixar de mão a etiologia da febre amarella, permitto-me uma tentativa de explicação para o facto de se infectarem os *stegomyas* (ainda que com certa difficuldade e em proporção não determinada) após haverem aguilhoado doentes de febre amarella ordinariamente nos tres primeiros dias da infecção, apezar da raridade dos leptospiras no sangue peripherico (um a dois parasitas para cada centimetro cubico de sangue, pelos calculos do Dr. NOGUCHI).

Além da hypothese deste investigador, de uma phase granular na biologia do leptospira, penso que se pode admittir uma outra explicação:

Sabemos todos que, em certos casos, raros, de filariose, mau grado a objectivação de phenomenos clinicos inilludiveis (*hematochyluria*, *lymphoscrotum*) só depois de longas pesquisas se logra encontrar a microfilaria, seja embora relativamente copiosa a quantidade de sangue peripherico examinada.

Obteem-se em taes casos os parasitas, com menor difficuldade, examinando o sangue extrahido do estomago de muriçocas, nutridas á saciedade com sangue dos pacientes; explica-se o phenomeno como de origem teleologica, na falta de melhor comprehensão do facto indubitavel.

Ora, pergunto:—Porque não admittirmos tambem, por analogia, o factor teleologico no caso do leptospira icteroides?

É bem possivel que por esse meio se dê o phenomeno a que me não parece descabido o nome de *myiotactismo*, em virtude do qual os leptospiras errantes no meio sanguineo seriam attrahidos para a tromba do mosquito no momento em que estivesse a sugar o sangue da victima.

É uma hypothese e como tal accetavel analogicamente até que trabalhos experimentaes ulteriores a possam destruir ou confirmar.

Para pôr o fecho a este escorço fugitivo sobre as contribuições scientificas de nosso hospede illustre, referir-me-ei a dois de seus trabalhos, que são verdadeiros tratados, sobre— *Veneno das cobras e Diagnostico da syphilis pelos methodos de laboratorio*.

O livro sobre Veneno das cobras (Snake Venoms, an investigation of venomous snakes, with special reference to the phenomena of their venoms), publicado em 1909 pela Carnegie Institution of Washington, é um volume de 315 pags. e 33 estampas, obra notavel que rivalisa com as mais importantes no genero—o

LACTARGYL.—(Especifico infantil). Lactado neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos. Notavel toni-purificador do sangue das crianças. Unico no genero no Brasil. (Lic. 1510).
Dr. Raul Leite—Rio.

conhecido livro de CALMETTE (Les Venins, les animaux venimeux et la sérothérapie antivenimeuse—1907) e os valiosos trabalhos de nosso VITAL BRASIL sobre ophidismo.

Nesse trabalho apresenta NOGUCHI os seus estudos biologicos, bioquimicos e pathologicos sobre o veneno das serpentes, demonstrando, pela primeira vez, a presença de hemolysinas, hemorrhaginas, neurotoxinas e cytotoxinas outras em relação a animaes de sangue quente e de sangue frio (homeothermicos e poikilothermicos), como tambem a especificidade do anti-veneno para cada especie de cobra venenosa.

O outro livro, sobre diagnostico da syphilis (Laboratory diagnosis of Syphilis), de publicação recente (1923), com 392 pags. e 59 estampas elucidativas, é a mais clara contribuição existente sobre o assumpto e tem originalidade evidente nos tres pontos que se seguem:

a) Introducção de um systema hemolytico anti-humano com o fito de evitar erros provenientes dos systemas hetero-hemolyticos, e que já foi adoptado por CRAIG, BUTLER, LANDON e pelos auxiliares de NOGUCHI nesta cidade, entre outros—O. TORRES, FLAVIANO SILVA, HORACIO MARTINS, RIBEIRO DOS SANTOS, DIONYSIO PEREIRA, VIANNA JUNIOR.

b) Utilisação de lipoides insoluveis na acetona como antigenos para impedir uma falsa fixação com sôros humanos activos.

c) Applicaçao da reacção do acido butyrico e da prova da precipitação lipóidica para o reconhecimento do liquido cephalo-rachidiano normal.

Bem se comprehende o descabido de maior delonga sobre o assumpto no ambito, por sua natureza estreito, desta allocução.

... E aqui fazemos ponto, de referencia aos trabalhos, realmente notaveis de HIDEYO NOGUCHI, porquanto para mais—ao auditorio benevolo não sobraria tempo e tolerancia, nem ao humilde orador a necessaria competencia.

Perdoar-me-ha a modestia de NOGUCHI o tornar aqui conhecidos os seus titulos—provas inilludiveis do reconhecimento internacional do seu alto valor de cientista.

Além de Dr. em Medicina pela Escola Medica Tokio, Dr. em Philosophia, Dr. em Sciencias, Mestre em Sciencias, é o Dr. NOGUCHI professor honorario em 6 Universidades americanas, além da de Tokio (no Japão), como sejam as de Yale e Brown nos Estados Unidos e as de Lima, Guayaquil, Quito e Mexico na America Latina.

É membro da Academia Imperial do Japão, cavalleiro da Ordem do Merito (Japão), da Ordem de Isabel a Catholica (Hespanha), da Ordem de Dannebrog (Dinamarca), da Ordem de Nordsterne (Suecia) e Cirurgia Maior Coronel do Exercito Equatoriano.

Sr. Prof. NOGUCHI. Durante vossa curta permanencia na Bahia pudestes verificar que nos não são desconhecidos os cientistas de vossa Patria e que, refractarios ao antixenismo, não regateamos os nossos applausos a figuras eminentes como KITASATO, MIYAIRI, JAMAGIWA, INADA, IDO, FUTAKI, OSUMI, TONIGUCHI, TAKAKI, KATZURADA, TSUNODA, SHIMAMURA, HATA, FUJINAMI, SHIGA, KAWAKAMI e tantos outros.

Meus Srs. Cabe tambem ao Sr. Dr. HENRY MULLER

TONICO INFANTIL.—(Concentrado). (Sem alcool). Poderoso reconstituente das crianças e unico no genero. (Iodo, tanico, arrhenio, glicero, phospho, nucleo e vitaminoso). (Lic. 406).
Dr. Raul Leite—Rio.

uma parte das homenagens do dia de hoje, assignalado — *albo lapillo* — nos fastos desta Faculdade.

Collaborador de immediata confiança do Dr. NOGUCHI, é o Dr. HENRY MULLER actual *Instructor de Pathologia* no Collegio Medico da Universidade de Cornell, na cidade de Nova York.

Nascido em 1887, diplomou-se em CORNELL, primeiro em bacharel em Artes (Báachelor of Arts) em 1909 e, depois, em 1923, em Dr. em Medicina.

De 1914 a 1916 exerceu o cargo de Instructor de Anatomia na Escola Medica JOHNS HOPKINS.

São assim intituladas suas principaes publicações:

a) Myosarcoma.

b) Destruição dos canaes semi-circulares no gato e seu effeito sobre o equilibrio (*On semi-circular canals and effect of their destruction on equilibrium in cats*).

c) Infecção de bacillos productores de gazes, como complicação na febre typhica (*Gas bacillus infection as a complication in typhoid fever*).

d) Relatorios a proposito de casos de carcinoma do pulmão, polypose multipla do colon, hernia diaphragmatica.

e) Acção sobre os rins de varias substancias usadas em pyelographia (*Effect of various substances used in pyelography on the kidney*).

f) Observação de um caso de urethra dupla; anatomia e embryologia (*Double urethra; anatomy, embryology and a case report*).

Tomo eu aqui a liberdade, Sr. Dr. HENRY MULLER, de juntar a vossos titulos scientificos o de *Collaborador de confiança* do Prof. NOGUCHI, augurando-vos desse convivio intellectual *tropismo* analogo ao que se deu com NOGUCHI para com o grande KITASATO e com

CARLOS CHAGAS e outros discipulos de Manguinhos em relação ao nosso immortal OSWALDO CRUZ.

Desejaria, Senhores, terminar aqui este discurso e fal-o-ia certamente, receiando abusar da tolerancia do auditorio, não fosse a circumstancia de falar—não em meu proprio nome, mas no da Faculdade de Medicina da Bahia e diante de um dos maiores experimentalistas do mundo moderno.

Seria acaso toleravel que, ao receber em seu gremio esse pontifice do experimentalismo, calasse a nossa Escola Medica o seu conceito sobre as relações intimas e indissociaveis entre a clinica e o laboratorio?

Quero crer que não e, por isso, algo direi, buscando synthetisar o pensamento desta Faculdade em materia de tanta transcendencia.

Senhores, conheço, desde os tempos adamantinos da adolescencia, versos de LONGFELLOW, o grandiloquo cantor de Evangelina, e bem me recorda aquelle em que compara o poeta as relações entre o arco e a corda com a inter-dependencia entre o homem e a mulher. —

Tal o arco para a corda
Qual o homem p'ra mulher;
Pois succeda o que se der,
Um com o outro sempre accorda.

Com encantos e artemanha ...
Ella o attrahe de um pólo a outro;
Mas, de certo, que o acompanha,
Pois inutil—um sem o outro!

*As unto the bow the cord is
So unto the man is woman,
Though she bends him, she obeys him,
Though she draws him, yet she follows;
Useless each without the other.*

(LONGFELLOW'S Practical Work).

(Hiawatha's bride).

É essa mesma inter-dependencia, sem submissão de parte a parte, existe, meus Senhores, entre os problemas da clinica e as pesquisas do laboratorio.

Domina muita vez despoticamente o laboratorio e seus *ukases* devem de ser obedecidos, como mal acabamos de testemunhar em relação á etiologia da febre amarella—descoberta do germen pelo laboratorio e somente com a applicação do ultramicroscopio; prova da infecção experimental pelo laboratorio; demonstração de lesões anatomo-pathologicas typicas pelo laboratorio; reconhecimento do *leptospira* de NOGUCHI, em emulsões de mosquitos infectados, pelo laboratorio; demonstração da reacção de FEIFFER, pelo laboratorio; determinação do valor immunologico do sôro sanguineo de convalescentes de typho icterode pelo laboratorio; reconhecimento da acção preventiva da vaccina anti-icterode de NOGUCHI pelo laboratorio; e foram ainda baseadas nas pesquisas do laboratorio as resoluções hygienicas com que conseguiram os americanos dos Estados Unidos do Norte transformar em um dos mais saudaveis rincões do globo as terras pantanosas da Zona do Canal do Panamá, ninho de innumeraveis mosquitos, que venceram a LESSEPS—o notavel constructor do Canal de Suez, mas foram decididamente aniquilados pela energia do grande GORGAS.

Até aqui o laboratorio! Sempre o laboratorio!

Não nos empolgue, aos medicos clinicos, o sentimento feio da inveja ante os triumphos do laboratorio,

LACTOVERMIL.—Polyvericida 90 % mais effeaz que os vermicifugos communs. Adoptado pelo Dep. Nac. de Saude Publica. (Lic. 408). Dr. Raul Leite—Rio.

porquanto ha tambem um reverso nessa medalha, a demonstrar meridianamente que, si não é licito fazer clinica moderna sem as luzes do laboratorio, pequeno tambem seria o valor deste, sem o auxilio constante e a sancção da clinica.

Tenho tanto empenho em repetir esta verdade, quanto sei que é identico o modo de julgar do eminente experimentalista, cuja presença nesta Casa tanto nos distingue.

Encaremos a outra face do problema.

Sem laboratorio reconheceu a medicina antiga (HIPPOCRATES, CELSO, GALENO etc.) os tres typos actuaes da febre palustre (o terção, o quartão e o subterção maligno ou tropical) que só vinte e cinco seculos depois veiu o laboratorio confirmar com o achado dos respectivos parasitas, tendo ficado, desde essa época remota, estabelecido que somente o impaludismo é capaz de produzir febre terça simples, quartã simples, dupla quartã e quartã dobrada. De modo que, em face de um caso clinico bem averiguado de qualquer dos typos ou sub-typos citados, não ha necessidade do concurso do laboratorio e si, por acaso, este fôr contrario ao *verdictum* clinico, cumpre-nos luctar contra os hemozoarios de LAVERAN, não nos demovendo de nosso diagnostico certissimo de impaludismo.

E' o que digo e repito na 3.^a Cadeira de Clinica Medica, ao tempo em que tambem affirmo (sem que haja nisso a menor contradicção) que nos climas quentes, como o da Bahia, ninguem poderá clinicar conscienciosamente sem a visão subtil do microscopio, instrumento tão indispensavel quanto o thermometro e o densimetro.

Sem laboratorio e sem experimentação *in inima vili* reconheceu HIPPOCRATES em seu veridico aphorismo

que é a febre quartã, dentre as intermitentes palustres, a menos grave e a menos incommoda, ainda que a mais renitente, pódendo até servir de meio therapeutico como se vae tentando verificar no presente, de referencia á epilepsia e á doença de BAYLE.

Omnium est quartana tulissima, placidissima et longissima; non solum per se ipsa talis est, verum etiam ab aliis magnis morbis vindicat. (HIPPOCRATES).

E quando os Romanos praguejavam — *Quartana teneat* — queriam mais significar a tortura da reincidencia dos accessos palustres do que o seu poder lethal, como se deduz inequivocamente do seguinte proloquio — *Nunquam quartaná sonat campana* (Não ha dobre de finados por causa da quartã).

Como se vê estão no mesmo pé de egualdade a clinica e o laboratorio; indispensavel é este para guiar, ás vezes, corrigir em algumas circumstancias e quasi sempre confirmar os dados clinicos conscienciosa e scientificamente recolhidos, sendo que, muita vez, a pesquisa laboratorial abre novos horizontes ao espirito de investigação, como se demonstrará a breve trecho. É do connubio do laboratorio e da clinica que tem resultado o engrandecimento crescente da medicina hodierna.

Desde 1854, antes de FINLAY, suspeitára LOUIS BEAUPERTHUY do pape transmissor dos mosquitos na febre amarella, provavelmente a mesma febre *Matlazáhuatl* que FERNANDO CORTEZ encontrára no Mexico.

Conhecido e temido era o typho icteroiide, que em

PURGOLEITE. — (Pastilhas). Admiravel e effcaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habitua o organismo. (Lic. 409). Dr. Raul Leite — Rio.

um anno só, (1850) fez 4.160 victimas no Rio de Janeiro!

Nenhum exemplo, porém, mais frizante, como o accentuam os historiadores, do que o succedido em 1802 com uma expedição franceza mandada a S. Domingos.

Quando o General LECLERC zarpou de Brest, levava um effectivo de 58.545 homens; destes morreram, em menos de 4 mezes, mais de 50.000 de impaludismo e principalmente de febre amarella, só logrando voltar á patria, ao cabo de 7 annos, o contingente exiguo de 300 homens!

Estava a clinica de mãos atadas; reconhecia bem a febre amarella, experimentava empiricamente esta ou aquella medicação, lançava mão das desinfecções, dominada pela doutrina dos *fomites*.

Chegou então a vez do laboratorio que, com NOGUCHI, apprehendeu a obra gigantesca da etiologia do tremendo morbo, (a qual tive a honra de resumir há pouco) e descortinou o problema medico da cura do typho icteroides e de sua prophylaxia.

Ainda. Não se fizeram necessarias providencias de laboratorio para que suspeitasse o espirito clinico dos mosquitos e dos ratos na propagação do impaludismo e da peste bubonica.

Demonstram-no, á affirmação do eminente W. SAMBON, documentos existentes no Museu de Londres (*British Museum*):

«Uma placa de argila babilonica, de mais de 3.000 annos, em que se lêem, em caracteres cuneiformes, o nome — *Mosca da febre*»;

«Uma moeda da Sicilia grega — tetradracma de prata — cunhada pela cidade de *Selinus* em honra a EMPEDOCLES, commemorativa da extincção da malaria pela drenagem.

«Uma moeda romana colonial, do tempo do Imperador LUCIO VERO, cunhada em Pergamo por occasião de uma epidemia de peste, que tem, no reverso, a imagem de Esculapio com um rato aos pés e na mão direita a figura de um homem nú, em attitude tímida e supplicante.»

Contam que os antigos Egypcios se utilizavam de uma especie de véo de algodão (mosquiteiro) como protecção ás aguilhoadas dos mosquitos, provindo o vocabulo *canopéos* por que são conhecidos, do lugar *Canopus*, sito á embocadura occidental do Nilo, onde as legiões de Cesar se enfrentaram com os mosquitos da febre e aprenderam a usar os canopêos. (Citação de SAMBON).

Eis uma serie de conquistas para que em nada contribuiu o laboratorio. Chegou, porém, a sua vez e, depois da descoberta do hematozoario por LAVERAN (a 6 de Novembro de 1880) e dos estudos dos experimentalistas italianos GRASSI, CELLI, GOLGI, MORCHIAFAVA etc.) enfrentaram MANSON, ROSS, SAMBON e outros o problema da demonstração experimental da transmissão do impaludismo pelo mosquito (ha tanto tempo suspeitada).

É bem conhecida essa façanha, coroada de pleno exito e que se realizou na Campanha Romana, em um vasto terreno pantanoso em Ostia, perto da foz do Tibre.

Deu-se então um acontecimento que não posso calar, tão curiosa a referencia de SAMBON de que dou a traducção: «Cavando os alicerces para o nosso abrigo (a casinha de experimentação) foi desenterrado um tumulo romano, de tijollos de terra-cota, onde jazia o esqueleto de uma joven. Debaixo do craneo encontrou-se uma moeda do tempo do Imperador Commodo e que teria sido posta sob a lingua do cadaver para pagamento ao

velho CHARONTE do direito de pedaggio, franqueador da travessia da lagôa Estygia. Os trabalhadores benze ram-se e resmungaram. Teria ella morrido, na primavera da vida, victima da filha de Saturno, a cruel febre sub-terçã?»

É conhecido o exito dessa experimentação, levada a cabo pelos medicos inglezes, principalmente por MANSON e R. ROSS, provada assim a inter-dependencia exacta entre a clinica e o laboratorio.

Pela observação e só pela observação conseguiram muito os medicos d'antanho, resolvendo e praticando com intuição, ás vezes verdadeiramente genial.

Assim, quando em 293 antes da era presente, por occasião de uma epidemia de peste em Roma, foi mandado a *Epidauro*, o tribuno QUINTUS UGULGIUS para obter conselhos, contra o flagello, dos sacerdotes do famoso templo de ASCLEPIOS, conta-se que estes resolveram o problema sanitario de modo adequado, enviando a Roma cobras comedoras de ratos, o que, para logo, deu cabo da epidemia. (SAMBON).

Não assim, porém, nessa época curiosa em que, segundo a narração do padre hespanhol ASPICUELTA DE NAVARRO, fôram os ratos excommungados e mandados partir para longes terras, notando-se que seguíram, aos magotes, pacata e humildemente, atravessando aguas, caminho do desterro, em busca de ilhas desertas, onde pudessem viver em paz, sem prejuizo do homem!

Enfrentando com superioridade o problema da manutenção de laboratorios de pesquisas, assim se manifestou Sir RONALLO ROSS, de referencia ao que elle

NUTRAMINA. — (Aminas da nutrição). Farinha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite. Dr. Raul Leite — Rio.

chamou os *Bulls* e os *Bears*, o que equivale a *optimistas* e *pessimistas*:

«Uma escola, a dos *Bulls* (a optimista) diz: Devemos gastar o ultimo vintem em investigações constantes, dirigidas por chefes capazes e levadas a cabo por pesquisadores bem treinados e bem pagos, com vitaliciedade garantida, afim de que se não preocupem com outro qualquer mister (de clinica ou de magisterio), podendo dispôr de laboratorios completos e modernos, com bibliotheca annexa.

«É bem verdade que algum dinheiro poderá ser mal empregado, alguns resultados serão máos e muitos dos trabalhadores se não manterão á altura do que delles se esperava. Que importa? Um só grande exito vale todo o dinheiro gasto. Esgottar todos os recursos, procurar obter o concurso de todos os moços dispostos ao trabalho e pôl-os e microscopisar e a fazer mensurações, conservando-os nos postos em quanto quizerem. Quanto maior o numero de pesquisadores, tanto maior o numero de descobertas. Esquecer os máos resultados; não se lembrar dos prejuizos; pensar somente nos proveitos.»

Responde a outra escola, a dos *Bears* (a pessimista): Podeis gastar todo o dinheiro que quizerdes, mas não podereis comprar a descoberta. Tudo que os investigadores treinados fizerem não será mais do que aprofundar minucias, em caminhos já bem transitados. Inocularão legiões de cobáias, publicarão artigos profundos, mas incompletos, de pouca ou de nenhuma utilidade na pratica. Farão pesquisas, pesquisas academicas e muito numerosas. O mundo, porém, não se satisfaz com pesquisas, quer descobertas; não quer artigos incompletos, mas exige estudos perfeitos.

Já foi alguma das grandes descobertas feita por taes investigadores?

As descobertas são feitas pelos genios e ninguem os pode comprar».

«Regarding medical research there are two schools of opinion, which we may call the Bulls and the Bears. One school, the Bulls, say: «We must spend every penny we can raise on constant investigations managed by capable committees and carried on by trained research workers, maintained if possible for life in order to be sheltered from the necessity of teaching or practice, and provided with the most up-to-date laboratories, plenty of materials, and easy access to scientific literature. It is true that some money may thus be wasted, that some of the results may prove wrong, that some of the workers may not turn out as capable as they were thought to be: no matter. A single great success will be worth all the money that is likely to be spent in this way. Put out the cash; catch all the young men you can and set them at their measurements and microscopes, and keep them at it as long as they are willing to stay. The larger the number of seekers the larger the number of finders. Drop the failures, cut the losses, and think only of the profits».

To them the other party, the Bears, reply; «You can spend what money you like, but you cannot buy discovery. All that your managing committees and trained investigators are likely to do or achieve will be the study of details along already welltrodden paths. They will inoculate legions of rats and guinea-pigs, and will publish profound but incomplete papers every quarter, which will be of little or no use in practice. They will carry out researches, yes, academic

researches, and too many of them! But the world does not ask for researches; it asks for discoveries—not for the incomplete but for the complete article. Has a single great medical discovery been made by managing committees and subsidized investigators? Discoveries are made by genius—and that you cannot buy.— (RONALD ROSS).

Eis ahi, meus Senhores, bem resumidas por Sir RONALD ROSS, as duas correntes oppostas, restando a cada qual o direito de escolher o seu partido.

De mim, ficarei com os optimistas, certo de que, como recentemente accentuou SICARD, « Plus on observe, plus on sait; plus on sait, plus on cherche, plus on cherche, plus on a des chances de trouver ».

E creio firmemente que só as pesquisas originaes de NOGUCHI, em cada anno, valem tanto ou mais do que o milhão e meio de dollares (\$ 1.500.000), que constituem a dotação annual do Instituto Rockefeller de Pesquisas Medicas.

(I am of the optimist school and I really think that Dr. NOGUCHI's original investigations of each year are worth more than the one million and half dollars (\$ 1.500.000)—the annual appropriation of the Rockefeller Institute for Medical Research).

E como poderia NOGUCHI realisar tantas pesquisas originaes, sem essas vantagens que exigem os optimistas, a saber—independencia financeira, material moderno e abundante, collaboração diligente e numerosa, bibliotheca á mão?

Honra e gloria a ROCKEFELLER!

A bagagem de trabalho de NOGUCHI na presente

EMAGRINA. — Comprimido para emmagrecer. Acompanhado de regime alimentar muito util. Dr. Raul Leite — Rio.

excursão scientifica consistiu, deixando de lado minucias, em 400 cobaias, 50 coelhos, 7 macacos (não falando em macacos e saguis adquiridos na Bahia), 2.000 tubos para culturas, 4.000 tubos experimentadores, 4.000 laminas e outras tantas laminulas, 1.000 pipetas, 300 balões, 200 seringas (de tamanhos diferentes), 200 thermometros clinicos, 5 estufas electricas... o que tudo foi offerecido ao *Instituto Oswaldo Cruz da Bahia* pelo Prof. NOGUCHI, como lembrança de sua visita scientifica ao torrão bahiano.

Bem sabemos que muitas descobertas, e das mais valiosas, têm sido feitas sem esse auxilio. Assim a da circulação do sangue por HARVEY, as descobertas de JENNER, de PASTEUR, de LISTER, de R. KOCH, de MANSON, LAVERAN, BRUCE e de WUCHERER e SILVA LIMA na Bahia (para só fallar dos mortos), e tantas outras (fórado Brasil e |tambem no Brasil e na Bahia), desprovido o investigador de tudo, até do estimulo dos que tinham ou têm o dever de, pelo menos, não o deixar desanimar.

Referiu Sir PATRICK MANSON em sua autobiographia (*A short autobiography*) algumas das grandes difficuldades que teve de vencer para ultimar os seus trabalhos, como os riscos que correu a sua propria vida na realização de algumas de suas importantissimas pesquisas.

Assim é que se queixa da falta dos livros (no começo de sua carreira), de critica sensata e de companheiros de trabalhos. «Por exemplo, escreve, um erro lamentavel, devido á falta de livros, foi a minha crença que o mosquito morria, logo depois da postura; e não posso ser censurado por esse erro, porque os poucos livros de que dispunha davam muito pouca ou nenhuma informação sobre esses insectos. Só pude dispôr de estufa,

quando eu mesmo a fiz com um caixão e uma lata de kerozene, cujo cheiro especial nunca mais abandonou o meu olfato. Para trabalhar com doenças bacterianas, recorri a uma gallinha chóca como estufa; postas as culturas em tubos capillares convenientemente fechados á lampada, introduzia-os em ovos, que eram collocados no ninho da gallinha. Eram arranjos aborrecidos, mas deram os resultados desejados».

Certa vez foi ao consultorio de MANSON, em Amoy, um mandarim chinês e, durante o exame clinico, esscarrou no chão. A primeira impressão de desagrado foi substituida por outra de prazer, ao verificar MANSON que o escarro era sanguinolento, porque andava, neste tempo, pesquisando microfilarias nos escirros. Ao exame microscopico, em vez de microfilarias, achou cousa inteiramente nova—um ovo operculado, que se verificou ser de um trematoide—o *Paragonimus Wertermanni*.

Eis uma outra vantagem das pesquisas do laboratorio— a das descobertas inesperadas, *matando-se inesperadamente 2 coelhos com uma só cacetada* ou atirando no provavel e achando o imprevisito. Tambem a WUCHERER, nesta cidade, succedeu encontrar, pela primeira vez, microfilarias na urina hemato-chylosa em 1868, quando buscava ovos de schitosomum hematobium, a conselho de GRIENSIGER.

Encontrando, uma feita, no sangue de uma pêga (*maggie*) 2 especies de filarias, procurava MANSON obter grande numero desses passaros para exame, quando foi advertido, por um chinês amigo, que se deixasse dessa idéa, porque é na China a pêga um animal sagrado, por isso que hospeda, de ha seculos, o espirito de um antigo imperador!

No sangue de um congolez encontrára MANSON a microfilaria *perstans*; de modo que, ao saber que havia

no *Hanwell Azylum* um alienado enviado do Congo, tratou de examinar-lhe o sangue, topando com a microfilaria. Repetiu frequentemente essa pesquisa até o dia em que, exactamente na occasião em que focalisava uma lamina com sangue, o louco—um negro alto e musculoso—deu de mão ao microscopio e ameaçava espatifal-o e com elle o craneo de MANSON, não accorresse celere o pessoal do Azylo para salvar-lhe a vida.

Desejando pesquisar a filaria adulta, offereceu 200 dollares á viuva de um filarioso, para que lhe permitisse disseccar o cadaver. Recebido o dinheiro e começada a necroscopia, foi esta interrompida por uma grande bulha do lado de fóra da casa. Havia ahí uma multidão que desejava saber o que estavam fazendo os demonios estrangeiros. «É para salvar a vida (escreveu) tivemos de fugir e eu perdi meus 200 dollares!» É verdade que depois encontrei o parasita adulto em um caso de *lymphoescroto*, mas já BANCROFT se me antecipára!»

Qual a recompensa que obtêm esses pesquisadores isolados e sem recursos?

Uma ordinariamente unica, mas completa e decisiva—a de sua descoberta, a da realização de seu idéal de sciencia e de trabalho—premio tão grande que lhe não leva as lampas a fortuna conglomerada do universo inteiro!

Tu sol, o ideal, sei vero. (CARDUCCI).

Precisa o investigador de ser bem protegido. Urge que o emprego de seu precioso tempo, de seu tempo integral (*full time*), seja bem recompensado, afim de

CREME INFANTIL.—(Em pó dextrinizado. 14 Variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime e hygiene. Preço: até 1\$300 o pacote. Dr. Raul Leite—Rio.

que não só se não distraiam as suas cogitações da orbita das pesquisas, como também possa ter reservas economicas para luctar com a adversidade, tão recentes e tão tristes os soffrimentos e privações do eminente physiologista PAWLOW e do notavel parasitologo Loos!

Nem assim, entretanto, será o pesquisador sufficientemente nem generosamente indemnizado, por maiores que possam ser as distincções e os honorarios recebidos, porque ninguem lhe poderá jamais pagar a logica dos raciocinios, as complexas combinações mentaes, os calculos de probabilidade, as previsões geniaes, as desillusões atrozes, a aptidão natural e, acima de tudo, a paixão pela pesquisa e pelas descobertas!

Convém aqui assignalar que já se vae reconhecendo esse valor e tanto que, no seculo passado, obtiveram JENNER (Inglaterra) e ROBERTO KOCH (na Allemanha) recompensas monetarias equivalentes á perda da clinica, motivada pelos trabalhos scientificos a que se dedicaram. Também no Brasil recompensou o Governo a OSWALDO CRUZ e a CARLOS CHAGAS, sendo que os 50 contos votados pelo Congresso como premio a seu labor, offereceu-os Chagas, em beneficio da erecção da estatua de OSWALDO.

Consta-me que, recentemente, procedeu de modo analogo para com BANTING o Governo do Canadá, em recompensa á descoberta da insulina.

E tem succedido que recuse o investigador qualquer recompensa monetaria, substituindo-a por uma como que dádiva patriotica, como succedeu no Chile com o cirurgião-dentista — VALENZUELA BASTERRICA, que, recusando honrarias e dinheiro, solicitou apenas a creação de uma escola modelo de odontologia, que honra sua patria e sua memoria!

O caso é interessante e foi recentemente lembrado

pelo Prof. ROGER em suas notas de viagem á America do Sul.

Incendiado o edificio da legação germanica em Santiago, encontrou-se, em meio dos escombros, um corpo humano carbonizado e irreconhecivel. Acreditou-se que era o cadaver do chanceller da legação e, como havia desaparecido o porteiro da casa, logicou-se (e mal) que este havia assassinado o representante allemão para apoderar-se de avultada somma em dinheiro, recebida na vespera; e que puzera fogo ao edificio para occultar o crime; quando na reciproca é que estava a verdade dos factos.

Solemnes fôram as exequias e, diante do cadaver, disse o Ministro da Allemanha, arrogantemente, que sérias contas seriam tomadas pela poderosa nação ultrajada.

Foi então que, exigindo a exhumação do cadaver, se promptificou BASTERRICA a identificar o despojo humano carbonizado, concluindo que não era o do chanceller o corpo submettido a exame. É que sabia o odontologista, *ex-vi* da profissão, que tinha o funcionario allemão diversos dentes aurificados e possuia, em seu archivo, a nota correspondente ao trabalho executado em cada dente. E o exame da bôcca do cadaver demonstrára que não existia nesta um só dente obturado a ouro.

Diante dos factos dobrou-se a arrogancia teutonica, foi preso o chanceller foragido, condemnado á morte e fuzilado.

É só uma recompensa exigiu BASTERRICA, como realização de seu sonho profissional— a criação da Escola Modelo de Odontologia!

É tempo meus Senhores, de fazer ponto e justo que

oiçamos todos com acatamento as palavras com que nos vão distinguir o Prof. NOGUCHI e o Dr. MULLER.

Que me perdoem os meus illustres collegas (da Congregação e o auditorio illustre e benevolo o fraco desempenho da tarefa que me commetteram.

E que, nobremente estimulada pelos trabalhos experimentaes de HIDEYO NOGUCHI, se dedique, com mais afincio, a classe medica na Bahia ao cultivo gemeo da clinica e do laboratorio, em prol da glórificação da medicina brasileira!

Dr. GARCEZ FRÓES.



QUATAPLASMA
do Doutor **ED. LANGLEBERT**
Curativo emolliente aseptico instantaneo
ABCESSOS, ECZEMAS, PHLÉBITES, INFLAMMAÇÕES DA PELLE
DEPOSITO GERAL : 10, Rue Pierre-Ducreux, PARIS. — E em todas as Pharmacias.

BOLETIM

DA

Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia

Sessão ordinaria de 13 de Julho de 1924, 5.^a do anno e 158 da fundação

Aos treze dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e vinte e quatro, achando-se presentes os Drs. Fernando Luz, A. Sampaio Tavares, Alvaro Bahia, João Fróes, Flaviano Silva, Garcia Rosa, Octavio Torres, Genesio Salles, Galdino Ribeiro, o vice-presidente, Dr. Fernando Luz, na ausencia participada do presidente, dá por aberta a sessão, mandando em seguida o secretario ler a acta, que é approvada.

EXPEDIENTE

Officios da Sociedade de Medicina da Bahia, communicando a posse dos novos eleitos. Inteirada, agradeça-se. Idem da Sociedade de Medicina de Alagôas.

Remessa de oito numeros da «Gazeta Medica da Bahia», dois dos «Archivos Paranaenses», um da «Revista de Medi-

KOLA PHOSPHATADA WERNECK, com extracto de noz de kola, cafeina, glycero-phosphatos de calcio e de magnésio. Indicada como tonico nos casos de esgotamento nervoso.

cina» e o «1.º volume dos Annaes do 1.º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia». Archivem-se.

O Dr. Fernando Luz propõe e justifica um voto de pesar pelo fallecimento dos Drs. Deocleciano Ramos e José Pondé, que é approvedo unanimemente.

ORDEM DO DIA

455-7—Dr. GENESIO SALLES — *Algumas considerações clinicas sobre as aguas do Cipó.*

O auctor começa por alludir ao trabalho que sobre as aguas publicou, ao qual déra muito dos seus bons esforços, visando tão só maior divulgação dos effeitos surprehendedentes dessas maravilhosas aguas.

Quer incidir sobre alguns pontos mais interessantes, no que tange á parte clinica tratando aqui e acolá de alguns aspectos regionaes, da terra e do povo, e que se encontram esmiuçados na sua curiosa monographia, na qual faz o leitor acompanhá-lo na longa e penosa viagem que o pôde levar ás Caldas do Cipó.

Allude á frequencia da verminose, o que é commum no interior, fazendo a população «amarella... cançada... e preguiçosa...»

Analysa a seguir a acção das aguas sobre os diversos estados morbidos, começando pelas dyspepsias, que dellas se beneficiam, quer as do typo hyper, quer as hypochlorhydricas. Assim tambem o seu effeito paradoxal nas diarrhéas e nos constipados, mesmos os chronicos.

Fala da exacerbação dos phenomenos pathologicos no inicio do tratamento, constituindo a crise thermal com

HYDRATO DE MAGNESIO WERNECK — Neutralisa os acidos, mesmo quando muito diluidos sem desprender gaz carbonico.

características as mais variadas taes como eructações, evacuações frequentes, vomitos, vertigens, etc. Da violencia da crise thermal, segundo os locais, depende o exito da cura.

Nas affecções hepaticas funcionaes, parece de utilidade real, emquanto se deve contraindicar nas congestões passivas, na tuberculose, no cancer, na cirrhose.

No capitulo das dermatoses é que se revela prodigiosa, a efficacia das nossas aguas, em especial sobre os eczemas que foram objecto particular de seus estudos, tendo um grande numero de observações, algumas verdadeiramente surprehendentes, tanto mais quando os eczematosos que para lá se dirigem não são submettidos a regime diectico de natureza alguma.

O seu livro, informa, dá alguns conselhos que lhe parecem uteis sobre o emprego das aguas, que é feito empiricamente, dada a ausencia de um estabelecimento apropriado, com direcção medica.

Terminando, allude á administração das injeções das aguas do Cipó, com uma acção diuretica notavel, como se deu com um doente da clinica do Dr. Valladares, no qual houve uma grande redução dos edemas. Accentúa que esse emprego das aguas do Cipó não fôra ainda experimentado.

Remata, então, essas considerações que ahí ficam resumidas, com as seguintes palavras textuaes:

«Nem mais uma palavra sobre o estudo clinico dessas aguas.

Apenas mais alguns commentarios visando o lado mais pratico deste transcendente assumpto. Surprehende-nos bastante que, possuindo a nossa Capital uma Faculdade de Medicina onde alguns professores são verdadeiros expoentes

O VINHO RECONSTITUINTE LEONI do Laboratorio WERNECK recommenda-se pelo escrupulo de sua fabricaçào. E' um preparado de absoluta confiança.

da cultura medica brasileira ; duas sociedades medicas onde se discutem os casos clinicos mais importantes e todos os assumptos que se relacionam com a medicina indigena, até hoje não se tenha ventilado tão interessante problema.

Entretanto ainda não houve um clinico ou viajante por mais insensivel aos caprichos da natureza que não tivesse uma palavra de admiração e entusiasmo visitando aquellas vertentes.

Mas, não quero ainda, me referir aos valores therapeuticos dessas aguas em cuja composição se concentram grandes energias naturaes sob a forma da radioactividade e que está a desafiar não só a curiosidade dos scientists, senão também o interesse dos bahianos.

Por isso tenho a maior satisfação em chamar a atenção das nossas sociedades medicas para aquelle rincão bahiano, aquella natureza selvagem que assombra o naturalista e que pelo abandono se tem constituido eterna inimiga do homem.

Sem querer reeditar as peripecias daquella vida de misérias, da qual alguns episodios mais tristes se registam neste livrinho, tenho apenas que é naquelle sertão que os nossos infelizes patricios, perdidos nas catingas, disciplinados pelos soffrimentos, arredios da civilização, luctam sem treguas durante os poucos annos de vida, enfermam attingidos por todas as molestias e sobretudo devorados pelas verminoses, extinguindo-se no mais absoluto abandono. É doloroso registarmos ainda factos que taes no interior bahiano. Apesar, de habituado a não me commover, por força da profissão, senti-me muitas vezes vencido pela brutalidade daquellas scenas. Emquanto isto, o nosso Presidente gastou milhares de contos para receber um rei amigo.

O VINHO IODO PHOSPHATADO sendo um producto do Laboratorio WERNECK deve merecer dos Srs. Clinicos a mais absoluta confiança.

A humanitaria Rockefeller ainda não visitou aquellas pairagens por effeitos das difficuldades de transporte e até hoje não se conheceu naquella zona o menor favor official.

Os nossos collegas de alguns Estados têm posto as suas responsabilidades profissionaes a serviço desse grande idéal de philantropia, lembrando idéas e pedindo a protecção official para combater as verminoses, o grande flagello dos nossos sertões. O nordeste bahiano tem permanecido fóra das cogitações dos nossos administradores, até lá não chegaram os raios da civilização nem o carinho official, apesar de possuir um inestimavel thesouro, que são as vertentes da mãe d'agua do Cipó.

Por culpa nossa, que deviamos zelar pelas credenciaes das nossas thernas e por força de officio exalçar as virtudes medicinaes de suas aguas, tudo está abandonado, os bahianos desconhecem estas coisas e até os mais mais eminentes collegas não se têm preocupado com estas minucias. Parece-me que os nossos esforços bem orientados, valendo-nos tão somente das nossas responsabilidades e da grande influencia moral que a nossa classe exerce indubitavelmente sobre os nossos dirigentes, conseguiriam resolver o grande problema das Aguas do Cipó.

Já tive a honra de receber do Exmo. Snr. Dr. Governador uma carta em que S. Excia. promette a construcção de uma estrada de rodagem até Cipó.

Eu pediria á Sociedade que ella se manifestasse nesse sentido a este nosso eminente conferraneo, solicitando ainda os seus bons officios para a construcção dessa estrada que de ha muito synthetiza o ideal pèrenne de civilização e progresso daquella zona».

O VINHO LEONI é o vinho RECONSTITUINTE
com lacto-phosphato de cal, quina e carne do Laboratorio
WERNECK.

DISCUSSÃO

O Dr. Presidente resolve dividir a discussão em duas partes uma referente á parte scientifica e a outra, que resolve adiar para sessão vindoura, por haver poucos socios, se prende ao appello feito pelo Dr. Genesio.

Dr. J. FRÓES — agradece a remessa do exemplar do livro do auctor, o qual constitue um trabalho que suppõe supprir uma grande falta na litteratura medica local.

Quanto ao facto de não se haverem ainda manifestado as aggremações medicas, explica por não lhes terem levado ainda os conhecedores o fructo da sua observação.

Agora solicitadas pelo appello e illustradas pelo Dr. Genesio hão de mostrar certamente o interesse que lhes está a merecer uma riqueza muito nossa.

Lembra que poderá haver um abnegado que se queira entregar ás rudezas da vida descriptas pelo Dr. Genesio, em beneficio da sciencia e dos doentes que lá vão ter—um medico que queira tomar sob os hombros o encargo de dirigir um estabelecimento thermal nordeste, isto é, limitado ao menos a indicar, contra-indicar e guiar emfim os tratamentos.

Dr. FLAVIANO SILVA — applaude e faz votos para que se consiga do governo a maior facilidade do transporte.

Dr. GENESIO SALLES — reforça suas palavras anteriores, esperando que a Sociedade consiga do governo a modificação do Cipó, que é o mesmo de cem annos passados, em um local habitavel, de modo a permittir que lhe vão procurar os effeitos das aguas, tantos quanto os têm de buscar nas estações do sul do paiz e do estrangeiro, com um verdadeiro prejuizo economico para o Estado.

Sessão ordinaria de 27 de Julho de 1924, 6.^a do anno e 159 da fundação

Aos vinte e sete dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e vinte quatro, presentes os Drs. Aristides Novis, Alvaro Bahia, A. Sampaio Tavares, Vidal da Cunha, Vianna Junior, Eduardo Araujo, Magalhães Netto, Genesio Salles, Octavio Torres, Flaviano Silva, Cláudio de Jesus, Garcia Rosa, Fernando Luz, Antonio Leone (17) o Sr. Dr. Presidente dá por aberta a sessão, mandando em seguida o secretario lér a acta, que é approvada sem discussão.

Em virtude da determinação anterior, começa pondo em discussão o projecto do Dr. Genesio Salles, para que a Sociedade envie ao Sr. Governador uma moção pedindo a construcção de uma estrada de rodagem para o Cipó, de maneira a facilitar o transporte dequelles que necessitam das virtudes das aguas lá existentes.

Dr. FLAVIANO SILVA—propõe que se constitua uma comissão para redigir e assignar a mensagem da Sociedade.

Dr. GENESIO SALLES—pede que seja um manifesto.

Dr. ARISTIDES NOVIS—lembra que seja o Dr. Genesio o redactor do manifesto a ser subscripto pela comissão.

Dr. A. SAMPAIO TAVARES—propõe que seja o manifesto redigido pelo Dr. Genesio e assignado pelo maior numero possivel de socios.

Dr. Genesio excusa-se.

Dr. Presidente diz não achar bastantes as razões do Dr. Genesio, pondo em votação o substitutivo do Dr. A. Sampaio Tavares, que é approvado.

A KOLA PHOSPHATADA WERNECK escrupulosamente fabricada, tem o seu credito firmado ha mais de 30 annos.

ORDEM DO DIA

456-8 — Dr. ALVARO BAHIA — *Apresentação de doente.*

Começa dizendo que ali não vinha para fazer uma comunicação, pretendendo apenas apresentar um doente, conforme annunciára e cuja observação encerrava a maior importancia e a razão de se haver inscripto na ordem do dia. Uma vez, porém, que o doente o burlava mais uma feita, desobrigava-se do encargo assumido, dizendo algumas palavras.

O doente em questão era portador de lesões varias, no punho, nas nadegas, no abdome e no dorso, lesões que se seguiram a uma genital, ainda aberta. As ulceras foram examinadas no sentido de apurar a leishmanniose, a syphile, com resultado negativo; ao contrario, porém, ellas continham o bacillo de Ducrey.

Cumpre notar que ellas tinham sido cauterizadas alhures com acido sulfurico puro. A extensão e disseminação de lesões extragenitales pelo bacillo do cancro molle, como a do caso que pretendia mostrar acha merecedoras do registro que ora faz.

DISCUSSÃO

Dr. FLAVIANO SILVA — diz conhecer o doente, de veras interessante, apresentando as lesões referidas pelo Dr. A. Bahia, todas mais ou menos do tamanho de uma moeda de 400 réis.

O doente desaceiado, deixava o púz cahir sobre o corpo, certamente em soluções de continuidade. A cauterização pelo acido sulfurico tirou á lesão o seu aspecto natural, apresentando-se com um fundo liso.

Dr. GENESIO SALLES — diz achar o maior interesse no caso na extensão do processo. Quanto ás localizações extragenitales dos cancros lembra quanto ellas são frequentes, recordando as inoculações profissionaes, de que elle mesmo

fora victima. Entre suas observações figura a de uma doente apresentando lesões suspeitas nas amygdalas, sem verificação microscópica todavia.

Dr. Alvaro Bahia agradece.

* * *

457-9—Dr. GONÇALVES MARTINS — *Sobre o tratamento dos prolapsos genitales.*

Diz que inscripto para falar sobre um caso de prenhez abdominal, não conseguira ainda colher os informes para completar sua observação, pelo que tomava a liberdade de fazer algumas considerações sobre seu methodo de tratamento dos prolapsos uterinos. É uma operação simplicissima e de bons resultados nos doentes edosas, onde os outros processos sempre falham.

Diz que a questão dos prolapsos genitales nas mulheres edosas, levantada por um trabalho dos Drs. Combiere e Muraw, foi de novo emprehendida por Fourmestreaux (de Chartres) e Cotte (de Lyon).

De Fourmestreaux recorreu, nesta affecção, ao creclage vaginal feito com um fio de prata passado sob a mucosa da parede vesico-vaginal e da parede recto-vaginal, fio deixado em permanencia. É afinal de contas uma especie de pessario metallico fixo, mais efficaç e tendo menos inconvenientes do que o pessario ordinario.

De Fourmestreaux teve occasião de praticar essa cerclage 14 vezes. Dez destas doentes foram vistas de novo, sendo o fio de prata em oito dellas bem tolerado dando um resultado satisfactorio. Cotte praticou a operação de Le Fort em 16 casos; elle é partidario dessa intervenção nas mulheres tendo passado dos 60, completando-a com uma perineorrhaphia. A operação de Le Fort é muito menos grave do que a colpectomia total com hysterectomia, ponto importante sendo dada a idade avançada das operadas.

Pode-se deixar na vagina um certo espaço livre para permittir a evacuação das secreções uterinas.

Receiu-se que atraz da occlusão vaginal o utero viesse a ser a séde de um processo pathologico; porém depois dos 60, é eventualidade rara.

DISCUSSÃO

Dr. GENESIO SALLES—pede licença para discordar do seu collega. Acha que a *cerclage* não é uma operação de grande valor, não podendo substituir a *colporrhafia* anterior, a *ligamentopexia*, etc. Ali onde falharem os methodos ultimos tambem não derá grandes resultados.

Dr. ARISTIDES NOVIS—diz acreditar que, quando o Dr. G. Martins preconisa o processo da *cerclage* não quer certamente proscreever os methodos classicos do tratamento dos prolapsos. O methodo terá certamente os limites das suas indicações.

Dr. G. MARTINS—diz que a indicação é o prolapso nas senhoras edosas. (Dr. Genesio, em aparte, diz que nesses casos mesmos a *ligamentopexia* dá resultados).

* * *

458-10—Dr. MAGALHÃES NETTO—*Sobre um caso de reumatismo deformante.*

Diz que não se inscrevera para falar; o que fazia naquelle momento attendendo a uma solicitação do Dr. A. Sampaio Tavares, que lhe pedira para mostrar um doente da Enfermaria S. Vicente, serviço do Prof. José Olympio.

Quando assistente interino da 1.^a Cadeira, encontrando

VINHO IODO PHOSPHATADO WERNECK: com iodo e phosphoro em combinação organica. Indicado no lymphatismo, anemia, escrophulose, neurasthenia, etc.

esse doente na Enfermaria, para logo lhe feriu a attenção e lhe desafiou o interesse.

Traz o paciente, além de varias ancyloses dos membros, a columna cervical completamente rija.

Ha cerca de 10 annos teve rheumatismo, de que se curou; quatro annos passados voltou esse incommodo que elle rotula de rheumatismo, ao qual se seguiram as ancyloses que elle apresenta.

É um caso de rheumatismo deformante.

Deve-se-lhe emprestar a designação de espondylose da raiz dos membros como deve ser comprehendida etymologicamente.

Não querendo fazer uma communicação, abria margem a discussão, chamando á mesma os neurologistas, para que dissessem a parte que cabe ao systema nervoso na pathologia da espondylose.

DISCUSSÃO.

Dr. ARMANDO SAMPAIO TAVARES.—louva-se da idéa de haver convidado o Dr. Magalhães Netto para entreter a Sociedade com a sua palayra.

Como assistente da 1.^a Cadeira de Clinica Medica, a cujo serviço pertence o doente apresentado, vem explicar a falta de documentação desse caso pela radiographia por não existirem *films* no Gabinete de Raios X. Um outro ponto que quer abordar é o da etiologia blenorragica que tendem hoje a considerer como unica do rheumatismo deformante. Acha exaggerado esse conceito, porquanto a syphile, a gotta podem determinar ancylose como a gonococcia.

Dr. VIDAL DA CUNHA — diz que, chamado á discussão, acha que o caso em questão é de rheumatismo deformante, reservando a designação de Marie para a molestia que esse auctor descreve.

Relembra o doente em apreço um que teve a oportunidade de observar, cuja symptomatologia é dado actual copia fiel e no qual a gotta era etiologia indubitavel.

Dr. MAGALHÃES NETTO—acha que o seu doente tem spondylose osteophytica. Existindo na historia progressa do doente a blenorragia, a ella se poderia perfeitamente filiar o processo actual, mas pensa que é desse facto que estão partindo os auctores, a seu ver erroneamente, á generalização de que todo rheumatismo deformante é blenorragico.

É assumpto de que, com vagar, pretende se occupar. Agradace o interesse despertado pelo seu caso.

* * *

459-11 — Dr. ARISTIDES MALTEZ — *Dois casos de fistulas genitales curadas por operação.*

A designação que serve de titulo a sua communicação — *difficeis* — é bem o termo que corresponde aos casos que teve entre as mãos.

Recorda a importancia das fistulas genitales, em geral descuidadas dos operadores, a quem é necessario uma grande dose de paciencia, que, nesses, casos, possuem as doentes de modo excepcional entre os demais soffredores, dado o incómodo constante a que se acham submettidas. Insiste pela necessidade de não retroceder o cirurgião ante o mallogro de uma primeira, segunda, terceira intervenção.

Grayward conta que houve doentes de seu serviço operadas treze vezes! Assim Kelly.

O 1.º dos seus casos se refere a uma doente que

ALUETINA WERNECK tem como base o cyaneto de mercurio, que dentre os saes mercuriaes é o mais rico e portanto o mais activo.

apresentava após um parto laborioso, hernia da bexiga, cuja parede deixava vêr os dois meatos uretraes.

A 1.^a operação trouxe um resultado parcial, permitindo a retenção da urina para um dos lados.

Na 2.^a intervenção, servindo-se do collo do utero, descollando a mucosa, fez a parede da bexiga, fechando-a.

Na 3.^a, em que visou a reconstituição da urethra inexistente, pelo processo da gaveta, o resultado foi magnifico, apesar de receiar o contrario, por ter que trabalhar em tecido cicatricial.

A urethra se constituiu, havendo, porem, incontinencia pela falta de esphincter, que pretende criar. Invoca o testemunho do Dr. Gonçalves Martins.

Esse 1.^o caso o animou de modo que tendo sido chamado a ver uma doente procedente de Sergipe e internada na Maternidade, onde a examinaram os Drs. J. Adeodato e Dias Tavares, pensou em tentar algo em favor dessa doente. Era impossivel o toque com anesthesia local. Chloroformizou por duas vezes a doente, retirando bridas cicatriciaes, depois do que era franca a passagem a um speculo de virgem.

Resolveu então operar, o que fez penosissimamente, num trabalho de 2 horas e um quarto; nas mais difficies attitudes para o cirurgião.

Descollou, com um corte no *cul-de-sac* posterior, conseguiu levantar o utero e com o proprio utero fez a parede da bexiga e, como a doente tinha esphincter, ficou curada.

Esse são os dois casos difficeis annunciados.

Tem ainda um 3.^o, esse extremamente difficil, tão difficil que não hesita em pôl-o á disposição do collega que o queira operar. Ainda se encontra na Enfermaria e já foi

O HYDRATO DE MAGNESIO WERNECK é o mais suave, mais prompto, o mais effcaz e o melhor anti-acido, alcanisante e laxativo conhecido.

operada duas vezes ; pensa ainda em intervir, esperando apenas que se firme, em todas as suas linhas, o plano de acção que está delineando.

DISCUSSÃO

Dr. GONÇALVES MARTINS — Diz que affirma o que ali dissera o Dr. A. Maltez, afirmando que somente á sua pericia se devia a cura da primeira doente, que elle considerára inoperavel.

Dr. FERNANDO LUZ — depois de algumas palavras sobre o facto do Dr. A. Maltez se exprimir em uma phrase que possui sobre ser *infallivel* a cura das fistulas genitales, diz ter tido um caso em que uma segunda operação não trouxera o restabelecimento da doente. É verdade que o Dr. Maltez considera a necessidade muitas vezes até de 10, 12 intervenções.

Louva as observações muito bem feitas e o exito admiravel que as coroou.

Lembra, para substituir o esphincter, o processo de fazer uma dobra da mucosa, uma valva, de modo que a doente, para urinar basta fazer um pequeno esforço, podendo, além, disso locô-mover-se, usando panno, em vez do urinol apropriado.

Dr. GENESIO SALLES — diz conhecer um dos casos, de que dá testemunho.

Dr. ARISTIDES MALTEZ — agradece a documentação que lhe trazem os seus collegas. Quanto ao conceito que o Dr. Fernando Luz lhe attribue, elle é muito mais restricto, porquanto está na dependencia de uma circumstancia primordial — a de conseguir o desvio da urina.

ALUETINA WERNECK com 0,01 e 0,02 de CAZ) ²Hg. — As injeções quando feitas na massa muscular não produzem a menor reacção local.

Então, si elle é conseguido, a cura é *infallivel*, porque o tecido avivado e juxtaposto ha de se ligar. Negal-o era negar a autoplastia.

Quanto ao methodo lembrado pelo Dr. F. Luz, já o conhece.

Sobre a terceira doente, diz ainda que a sua intervenção está ainda sob a caução do desvio da urina. O Dr. G. Martins tem um caso como inoperavel, mas elle vae tentar.

Approvada em 1.º de Agosto de 1924.

(Assignado), Presidente—ARISTIDES NOVIS

1.º Secretario—Dr. EDUARDO ARAUJO (*ad hoc*)

2.º Secretario—A. SAMPAIO TAVARES.

ANTI-ANEMICO — ANTI-NERVOSO

GRAGÉAS
do Dr.

HECQUET

Laureado da Academia de Medicina de Paris
de *Sesqui-Bromureto de Ferro.*

O melhor medicamento ferruginoso, contra:
ANEMIA, CHLOROSE,
NERVOSIDADE, CONSUMPÇÃO.

O unico que reconstitue o sangue, calma os nervos e nunca occasiona prisao de ventre.
DOSE: 2 a 3 *gragées* a cada refeição.

ELIXIR e XAROPE do Dr. HECQUET
de *Sesqui-Bromureto de Ferro.*
Deposito: Paris, Montagu, 49, B^e de Port-Royal,
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EMPHYSEMA BRONCHITES
DYSPNEA ASTHMA

LODEINE MONTAGU

PILULAS
XAROPE
AMPULLAS
de Bi-Iodureto de Codeine

ANTIDYSPNEICO
CALMANTE DA TOSSE
EXPECTORANTE

MONTAGU, Ph^{co} 49, Boulevard de Port-Royal,
em todas as Pharmacias.

XAROPE: 2 a 3 colheres, das de sopa, puro, por dia.
PILULAS: 4 a 8 pilulas por dia.